



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____/14
(Do Sr. Augusto Coutinho)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a desindustrialização na indústria nacional eletroeletrônica.

Nos termos do art. 24, XIII, cc art. 32, VI, "b", "c", "g" e "j" do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a este Plenário a realização de Reunião de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para tratar da desindustrialização na indústria nacional de eletroeletrônicos, com os seguintes convidados:

1. **MAURO BORGES**, Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC;
2. **ROBSON BRAGA DE ANDRADE**, Presidente da Confederação Nacional da Indústria – CNI;
3. **LOURIVAL KIÇULA**, Presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos – ELETROS;
4. **HUMBERTO BARBATO**, Presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE;
5. **JOSÉ CALIXTO RAMOS**, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI;
6. **MIGUEL EDUARDO TORRES**, Presidente em Exercício da Força Sindical;
7. **VAGNER FREITAS DE MORAES**, Presidente da Central Única dos Trabalhadores – CUT;
8. **RICARDO PATAH**, Presidente da União Geral dos Trabalhadores - UGT.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

O Brasil passa por momento determinante na definição de seu crescimento econômico de médio e longo prazo. Passado o período de destacado crescimento econômico impulsionado pelo alto preço das *commodities* no mercado internacional e pela ampliação do crédito e do consumo no mercado interno, observamos agora um período de crescente instabilidade dos indicadores macroeconômicos aliado a um crescimento inexpressivo do Produto Interno Bruto. Por sua vez, a participação do setor industrial no PIB vem diminuindo consideravelmente e já é a menor desde o ano de 2000, tendo sido responsável por apenas 24,9% da produção nacional no ano de 2013, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fatores como falta de infraestrutura adequada, altas taxas de juros, capital humano pouco qualificado, burocracia excessiva e sobrevalorização cambial afetam negativamente a indústria nacional, tornando os produtos industrializados brasileiros menos competitivos não só a nível externo, mas também no mercado nacional. O resultado disso é um impacto direto e negativo na renda, produto e emprego do país, guiando a economia nacional para uma trajetória de produção de baixo valor agregado, perigosamente a mercê de variações na economia internacional, afetando sobremaneira o setor industrial eletroeletrônico.

De grande relevância estratégica e, sobretudo, empregatícia para a Economia Nacional, este ramo da indústria necessita de cuidados principalmente tendo em vista a política cambial ora vigente e pela carência de incentivos ao desenvolvimento, haja visto o pífio crescimento do setor de apenas 2% no ano passado em relação a 2012. Verifica-se que as importações continuam ocupando razoável espaço deste mercado uma vez que, no caso dos bens finais, a participação é de 23% no consumo interno, a maior verificada desde 2008 e, para 2014, projeta-se esta participação em 25,5%. Tal quadro ameaça perigosamente a renda e o emprego no Brasil na medida em que os transfere para fora do nosso território. É imperativo, também, que se discutam os modais de transporte, enfim, toda a nossa logística de infraestrutura que dão suporte ao escoamento da produção e circulação dos bens do ramo industrial eletroeletrônico.

Deste modo, é fundamental que se conduza um diálogo específico no âmbito desta Comissão para sanar os entraves enfrentados por este setor em particular, nomeadamente devido às especificidades em sua cadeia produtiva, objetivando o alcance de soluções factíveis no curto e médio prazo para a retomada do crescimento econômico não só do setor, mas da economia nacional.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Portanto, tendo em vista a relevância do setor industrial eletroeletrônico para o desenvolvimento econômico do país, faz-se necessário debater nesta Comissão os motivos pelos quais observamos esse surto de desindustrialização e a busca, ouvindo-se os partícipes desse segmento produtivo, de potenciais soluções para reverter este cenário, de modo a reconduzir o Brasil a uma trajetória robusta de crescimento econômico sustentado. Neste âmago, não temos dúvidas que a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio é o ambiente de fato mais propício para instigar esse processo de debate, na figura de Audiência Pública neste requerida.

Sala das Comissões, em de 2014.

**DEP. AUGUSTO COUTINHO
(SDD/PE)**